Ata da Décima Primeira Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Bom Jesus da Lapa, Estado da Bahia, realizada em sua sede própria, situada na Avenida Santa Catarina, n°.382, bairro João Paulo II.

Aos nove dias do mês de julho de 2026, às onze horas, reuniram-se sob a presidência do vereador Gedson do Nascimento Ramos, os seguintes vereadores: Adelmir dos Santos Oliveira, Coriolano de Souza Leite Neto, Eduardo Magalhães Rêgo Filho, Erivelton Radson Rodrigues dos Santos, Euler Ramon Pereira Nogueira, Juliana da Silva Vaz, Leonel Cardoso Oliveira, Lucas da Rocha Sales, Maria Leles de Oliveira, Sérgio Gomes dos Santos, Warlley Silva Magalhães e Zenilton Rodrigues Costa. A vereadora Andreia Luiza dos Santos faltou e justificaou sua falta por motivo de força maior e o vereador José Duarte de Abreu faltou e justificou sua falta por motivo de viagem. Após a verificação do quórum e havendo número legal o senhor presidente declarou aberta a sessão proferindo as seguintes palavras: "Sob a Proteção de Deus e do Senhor Bom Jesus da Lapa, declaro aberta a presente Sessão". Convidou a vice-presidente para fazer a leitura da ata da sessão anterior que depois de lida e aprovada foi por todos os vereadores presentes assinada. Passando para a Ordem do Dia da sessão, o senhor presidente colocou em segunda e última discussão e votação o projeto de lei 1.660/2026 que, "Dispõe sobre a convalidação e ratificação, em caráter excepcional, do pagamento de abono extraordinário aos profissionais do magistério da rede pública municipal, realizado no exercício de 2025 com recursos do FUNDEB, e dá outras providências", de autoria do Poder Executivo Municipal, o qual foi aprovado por unanimidade. A seguir o senhor presidente franqueou a palavra para o vereador que dela quisesse fazer uso, conforme ordem de inscrição no sistema. O vereador Eduardo Magalhães Rêgo Filho, fez uso da mesma, reafirmando sua denúncia da cobrança ilegal por estacionamento em espaço público durante a realização das festas do São Pedro da Lapa, dizendo apresentar provas como comprovantes de pagamento e registros em vídeos. Fez críticas à atual gestão municipal, dizendo que as comunidades do interior do município encontram-se em total abandono. Relatou sobre uma denúncia

que recebeu sobre a situação do Posto de Saúde do Setor 33, apontando a falta de insumos básicos e ausência de itens essenciais. Fez um alerta sobre a queda de uma caixa d'água ocorrido na comunidade de Tanque Novo, dizendo que já era previsto porque a estrutura da base já caixa já estava desgastada há anos e que as caixas d'água do distrito de Favelândia e da comunidade de Curral das Vargens, encontram-se na mesma eminência por falta de manutenção do Poder Executivo. Ainda fez críticas a respeito das estradas do interior e da manutenção de iluminação pública dizendo que se encontram em descaso pelo município. Não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos, convocou os senhores vereadores para a próxima sessão no dia quatorze do corrente mês e ano, às nove horas e declarou encerrada a presente sessão, mandou lavrar a presente ata que depois de lida e aprovada será por todos os vereadores presentes assinada. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bom Jesus da Lapa, Estado da Bahia, em nove de julho de 2026.